

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12

RECORTES CLASSIFICADOS



IMPRESSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	25. JAN. 1980
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Juntamente com mais quatro embaixadores «políticos»

Sá Carneiro propõe hoje exoneração de Pintasilgo

Fundação Cuidar o Futuro

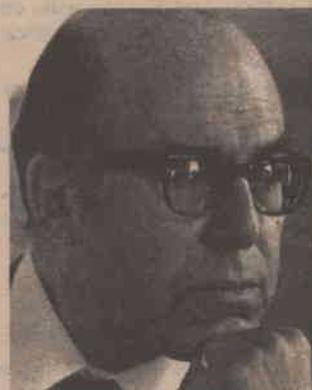
O Primeiro-Ministro Sá Carneiro vai propor, esta tarde, ao Presidente da República a exoneração de Maria de Lurdes Pintasilgo do seu cargo de embaixadora de Portugal na UNESCO. A informação, recolhida por «A Tarde» em fontes afectas ao Governo, confirma ainda que mais quatro nomes de representantes «políticos» portugueses vão ser propostos para exoneração. São eles: José Fernandes Fafe (México), Walter Rosa (Venezuela), Manuel João da Palma Carlos (Cuba) e Flores

Andrade (Zâmbia).

Segundo foi reportado a «A Tarde», a actuação do Governo norteia-se, nesta questão, pelo princípio de que os representantes portugueses em países estrangeiros que não pertencem à carreira diplomática têm de ter a confiança do Governo. O actual Executivo dera já a conhecer através do ministro dos Negócios Estrangeiros que não nomeará «embaixadores políticos». No entanto, está decidido a substituir aqueles que foram nomeados por Governos anteriores e que neles

depositavam, portanto, a sua confiança política.

Por outro lado, o Governo de Sá Carneiro entende que os embaixadores devem assumir funções para as quais tenham capacidade especial, o que entende não acontecer nalguns dos nove casos ainda prevalecentes. Ficam assim ainda nos seus postos quatro «embaixadores políticos»: Henrique Granadeiro (OCDE), Álvaro Guerra (Jugoslávia), Hernâni Lopes (CEE) e José Cutileiro (Conselho da Europa).



Walter Rosa e Palma Carlos, «embaixadores políticos».